



Titulo do Trabalho

**CONSTRUÇÃO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL: APLICAÇÃO NO SETOR BANCÁRIO – AGÊNCIA VERDE.**

Nome do Autor (a) Principal

**Thais Aghat Magalhães Orestes**

Instituição ou Empresa

**Universidade Estadual Paulista – UNESP - Faculdade de Ciências e Tecnologia  
– Campus Presidente Prudente**

Instituição (s) de Fomento

E-mail de contato

thais\_ghat@hotmail.com

Palavras-chave

**Consultoria; Sustentável; dados estatísticos; Agência Bancária.**

## **INTRODUÇÃO**

O desafio da sustentabilidade assumiu, há alguns anos, um papel de destaque na indústria da Construção no Brasil. O setor está cada vez mais consciente sobre a relevância do seu papel no contexto da mitigação e adaptação dos efeitos das mudanças climáticas e da necessidade de melhoria das condições de vida no planeta.

Apesar de sua indiscutível importância para o desenvolvimento do país, a construção civil é apontada como uma das indústrias que mais impactam o meio ambiente. Para se ter uma ideia, o setor consome 2/3 da madeira natural e cerca de 50% dos recursos naturais do planeta, sendo grande parte de recursos não



renováveis. Além da extração, o processo produtivo também é bastante nocivo. A fabricação de cimento, por exemplo, é responsável por 8% do total.

A cadeia produtiva da Construção Civil tem um novo desafio a cumprir. As mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais exigem novas formas de organização empresarial e política.

O modelo a ser buscado pelo setor é o do desenvolvimento humano, da inovação tecnológica e do uso e reuso equilibrado de recursos disponíveis, bem como da reciclagem. Tal transformação exige mudanças em termos de regulamentação, mercado, precificação de produtos e insumos e mensuração de lucros e perdas.

Mudanças essas que se tornarão realidade na medida em que passarmos a encarar os desafios da cadeia produtiva da construção não mais sob uma lógica de custos, mas de oportunidades.

No Brasil o setor da construção civil a partir da perspectiva social é o termômetro do desenvolvimento do país e gera, atualmente, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), mais de 2,6 milhões de empregos diretos. Na perspectiva econômica, sua cadeia produtiva é responsável por cerca de 15% do nosso PIB.

Há, ainda, o contexto da administração, o de um modelo de sustentabilidade corporativa. Neste caso, a gestão se dá da mesma forma que qualquer empresa de outro setor. Estamos falando de processos estruturados de forma sustentável. O desafio aqui é o desenvolvimento de ações de infraestrutura que convirjam os esforços para o empreendimento de processos e práticas que sejam precursoras, multiplicadoras, demonstrativas ou exemplares em termos de responsabilidade socioambiental.

## **OBJETIVO**

O objetivo consiste em propor a construção de uma agência bancária “Verde”, onde a sustentabilidade seja aplicada não somente no método de



construção como no seu funcionamento. Orientando as ações de infraestrutura no desenvolvimento dos projetos através de:

- Preservação dos recursos naturais.
- Geração de valor para todos os públicos.
- Contribuição para uma sociedade justa e sustentável.
- Incentivo à adoção de RSE na sua cadeia produtiva.

## **JUSTIFICATIVA**

A construção civil é o setor responsável pela implantação de infraestrutura de base como geração de energia, saneamento básico, comunicações, transporte e espaços urbanos, além da execução de edifícios públicos e privados, com o objetivo de prover moradia, trabalho, educação, saúde e lazer na cidade, no estado e na nação.

Ao mesmo tempo, o setor também é responsável por uma parcela significativa de consumo de recursos naturais, incluindo energia e água, além de ser um dos maiores responsáveis pela geração de resíduos sólidos.

O impacto ambiental da construção civil depende de toda uma enorme cadeia produtiva: extração de matérias-primas, produção e transporte de materiais e componentes, concepção e projetos, execução (construção), práticas de uso e manutenção e, ao final da vida útil, a demolição/desmontagem, além da destinação de resíduos gerados ao longo da vida útil. Esse processo é influenciado por normas técnicas, códigos de obras e planos diretores e ainda políticas públicas mais amplas, incluindo as fiscais. Todas essas etapas envolvem recursos ambientais, econômicos e têm impactos sociais que atingem o todos os cidadãos, empresas e órgãos governamentais e não apenas aos seus usuários diretos. O aumento da sustentabilidade do setor depende de soluções em todos os níveis, articuladas dentro de uma visão sistêmica.



Desta forma o trabalho propõe desenhar ações eficazes com uma análise abrangente, sistêmica da construção de agências bancárias, focando em aplicação viável.

## METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada baseia-se no estudo estatístico e confecção de consultoria para construção de uma agência sustentável, relacionando os impactos financeiros e recuperação através de análises do processo de inovação concebido posteriormente pelo pai da inovação Joseph Shumpter que entendia “[O que conta] é a concorrência pelo novo bem de consumo, nova tecnologia, nova fonte de fornecimento, novo tipo de organização... concorrência que não atinge a margem dos lucros e dos resultados das empresas existentes, mas os seus fundamentos e suas próprias vidas.” (TIDD; BESSANT, apud PAVITT, 2008, pag.27).

Assim de acordo com o cronograma pretende-se executar os seguintes itens:

Fases da pesquisa (Atividades)	Período 1	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5	Período 6
Elaboração de Premissas	x	x				
Elaboração de Arte para “Agencia Verde”	x					
Elaboração da consultoria.	x	x	x	x	x	x
Análise de Dados		x	x	x	x	x
(Elaboração de Projetos Arquitetônico, estrutural, elétrico e civil)				x	x	x

Fazendo-se necessário o atendimento das seguintes premissas norteando o cronograma apresentado:



- Priorizar edificações sustentáveis.
- Implantar processos sustentáveis para os imóveis de uso.
- Incorporar itens de sustentabilidade no planejamento de projetos, construções, reformas e manutenção de todos os imóveis de uso.
- Promover o consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos.
- Promover a redução do consumo e dispêndio com água e energia elétrica nas dependências da empresa.
- Garantir instalações modernas, adequadas e o com livre acesso às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Garantir ambientes padronizados, confortáveis, ergonômicos e ecoeficientes.
- Incentivar o uso de energias renováveis e inovações tecnológicas que promovam a eficiência da edificação.

## CONCLUSÃO

A história tem mostrado que a estrada da inovação tecnológica é cheia de obstáculos. E inovar com sustentabilidade parece ser o desafio do presente século. Essa jornada também é complexa e cheia de idas e vindas.

Não é da noite para o dia que uma sociedade conseguirá migrar das tecnologias antigas para as consideradas inovadoras e sustentáveis. Mas as portas estão abertas e empresas já olham para o mercado das tecnologias verdes com bons olhos. Os consumidores também estão sensíveis e atentos à procura de produtos e serviços que causem menos impactos negativos ao meio ambiente, à sociedade e à economia.

Um grande setor inexplorado e na busca pela sustentabilidade é o da Construção Civil, responsável pelo consumo de muitos recursos naturais do planeta, desde a extração de matéria-prima até o fim da vida útil. Por outro lado, enquanto a fase de construção tem alavancado um setor gigantesco de matéria prima sustentável, este setor ainda novo manifesta-se inviável financeiramente para setor



empresarial sem auxílio e incentivo à pesquisas e análise de dados (visando retorno/ganho).

## REFERÊNCIAS

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina. SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o Conceito de Sustentabilidade. ANAIS... VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2010.

GOLDEMBERG José (coord); AGOPYAN Vahan JOHN Vanderley M. John. **O Desafio da Sustentabilidade na Construção Civil**. Blucher, 2011.

Câmara Brasileira da Indústria Construção. **Desenvolvimento com Sustentabilidade**.

ANTUNES, Julianna. **Um Olhar Sustentável sobre O Mundo Empresarial**. Disponível em: <http://www.sustentabilidadecorporativa.com>.

MUNIZ FILHO, Martiniano Ribeiro Muniz Filho. Sustentabilidade na Construção de Agências da Caixa. **ANAIS...** 4º Simpósio Brasileiro de Construção Civil, 2011.

Almeida, Fernando A. **O Bom Negócio da Sustentabilidade**. Nova Fronteira: 2002.